

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2025



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

45 anos construindo o futuro de quem confia em nós

Em setembro de 2025, a Fundambras completou 45 anos de existência. São quatro décadas e meia dedicadas a um único propósito: administrar com responsabilidade, transparência e excelência os recursos previdenciários de quem deposita nela a confiança de garantir a tranquilidade financeira no futuro. Essa data não é apenas um marco cronológico, é a expressão concreta de uma trajetória construída sobre valores sólidos e sobre o compromisso inegociável com nossos participantes, assistidos, beneficiários e patrocinadoras.

É com esse espírito que apresentamos o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2025. Mais do que um registro dos resultados alcançados, este documento representa a forma como a Fundambras presta contas da gestão realizada e reafirma, perante todos os públicos com os quais se relaciona, seu compromisso permanente com a governança transparente, responsável e alinhada aos princípios que orientam nossa atuação.

O exercício de 2025 foi marcado por uma importante renovação institucional. A posse dos novos Conselhos Deliberativo e Fiscal e a composição da Diretoria Executiva inauguram um novo ciclo de gestão, orientado pelo aprimoramento contínuo dos processos internos, pela eficiência administrativa e pelo fortalecimento dos mecanismos de governança corporativa. Entendemos esta renovação como um sinal de amadurecimento, que reflete a evolução de uma Entidade que se mantém fiel aos seus princípios fundadores.

No campo dos investimentos, os planos administrados pela Fundambras mantiveram uma trajetória consistente de evolução patrimonial ao longo do exercício. Em um cenário econômico particularmente desafiador em 2025, marcado pela intensa volatilidade dos mercados e pelo elevado grau de incerteza quanto à trajetória futura dos juros e da inflação, a estratégia adotada seguiu alinhada às diretrizes estabelecidas nas respectivas Políticas de Investimentos, com gestão prudente e diversificada dos ativos, predominância de renda fixa e exposições controladas aos demais segmentos, em estrita

observância aos limites legais e regulamentares. O equilíbrio entre segurança e rentabilidade, sempre compatível com o perfil previdenciário de longo prazo dos planos, permanece como diretriz central da atuação da Entidade.

No âmbito administrativo, avançamos em iniciativas concretas de racionalização de custos e fortalecimento dos controles internos, reforçando nosso dever fiduciário perante todos os que dependem da solidez da Entidade. A governança da Fundambras é exercida de forma integrada entre a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, uma atuação conjunta que consideramos fundamental para a sustentabilidade de longo prazo dos planos de benefícios.

Seguimos atentos aos desafios impostos pela longevidade, pelas transformações do ambiente econômico e pela constante evolução do sistema previdenciário brasileiro. Esses desafios nos impulsionam a aperfeiçoar continuamente nossa atuação, a buscar soluções cada vez mais eficientes e a fortalecer a proteção previdenciária que oferecemos a cada participante e assistido.

Ao encerrar este texto, desejamos expressar nossa gratidão a todos que fazem parte desta história: aos participantes e assistidos que confiam seus recursos à Fundambras; às patrocinadoras, pela parceria indispensável; e a cada colaborador, pelo trabalho dedicado que sustenta nossa missão diária.

Convido todos e todas a percorrer as páginas deste Relatório e a conhecer, com transparência e detalhamento, a gestão, os resultados e as perspectivas da Fundambras para os próximos anos.

Geovanni Abel Gomes Vieira
Diretor-Superintendente

Alexandre Panza Vidal
Diretor Administrativo e Financeiro

Carlos Eduardo Reis de Souza
Diretor de Controles Internos



ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA.....	2
APRESENTAÇÃO.....	4
DESTAQUES DO ANO.....	7
EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	10
GESTÃO PREVIDENCIAL E ATUARIAL.....	13
GESTÃO FINANCEIRA E DE INVESTIMENTOS.....	18



APRESENTAÇÃO

É com satisfação que a Fundambras apresenta aos seus participantes, assistidos e demais públicos as informações relativas ao Plano de Aposentadoria referentes ao exercício de 2025. Este relatório integra o conjunto de instrumentos de transparência da Entidade e tem como objetivo prestar contas sobre a gestão, os resultados e os principais acontecimentos do período.

O exercício de 2025 marcou um momento relevante na trajetória da Fundambras, que completou 45 anos de atuação pautada pelos princípios da transparência, integridade, boa governança e responsabilidade na administração dos recursos previdenciários. Ao longo desse período, a Entidade enfrentou desafios e realizou esforços significativos para assegurar a continuidade operacional, a solidez dos planos e o atendimento adequado aos participantes e patrocinadores.

Por meio deste Relatório Anual de Informações são apresentados os principais resultados, avanços, iniciativas e fatos relevantes que caracterizaram o exercício, contribuindo para o fortalecimento da confiança na Entidade e para o adequado acompanhamento, pelos diversos públicos de interesse, da gestão realizada.

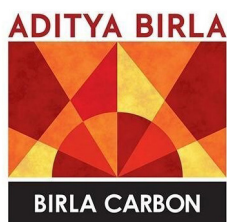
HISTÓRIA E COMPROMISSO

A Fundambras é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, dedicada à gestão de planos de aposentadoria complementares aos benefícios da Previdência Social. Desde sua criação, em 1980, tem como propósito oferecer segurança, equilíbrio e proteção previdenciária aos colaboradores das empresas patrocinadoras.



Nossas patrocinadoras

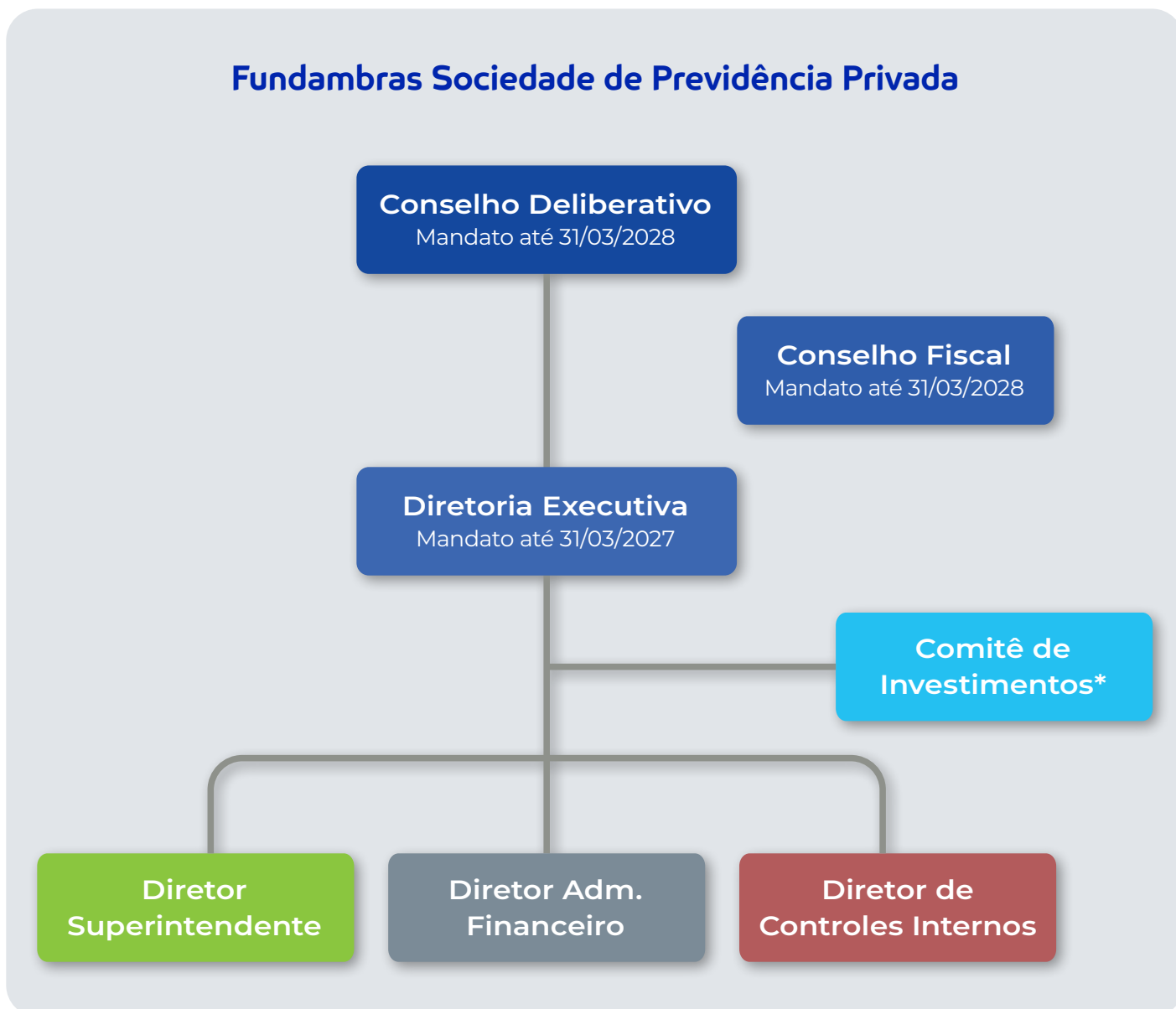
- Anglo American Investimentos – Minério de Ferro Ltda
- Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- Anglo American Níquel Brasil Ltda
- Birla Carbon Brasil Ltda
- Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A
- Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- Mineração Tanagra Ltda



CONHEÇA NOSSA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Vigente em 31/12/2025

Fundambras Sociedade de Previdência Privada



(*) Deliberativo (alçadas)/Consultivo



ATUAÇÃO INTEGRADA NORTEIA GOVERNANÇA

A Fundambras conta com uma estrutura interna dedicada ao atendimento dos participantes e à realização das rotinas administrativas.

A governança da Fundambras é estruturada em instâncias que asseguram transparência, controle e alinhamento às diretrizes regulatórias da previdência complementar. A atuação integrada desses órgãos garante a adequada gestão dos planos e o cumprimento das responsabilidades fiduciárias da Entidade.

Conselho Deliberativo

É composto de seis membros, sendo quatro representantes dos patrocinadores e dois representantes dos participantes. O Conselho Deliberativo é a instância máxima de governança da Fundambras.

Cabe ao Conselho Deliberativo conduzir deliberações estratégicas, aprovando políticas, avaliando resultados e direcionando as ações necessárias à sustentabilidade dos planos de benefícios.

Diretoria Executiva

Composta de três membros titulares. Além da administração da Entidade, no limite de sua competência, cabe à Diretoria-Executiva cumprir e fazer executar as diretrizes fundamentais e as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, bem como atender às suas convocações.

Conselho Fiscal

Composto de três membros titulares, cabe ao Conselho Fiscal analisar demonstrações financeiras,

monitorar controles internos, emitir pareceres e acompanhar o cumprimento das obrigações contábeis, atuariais e administrativas previstas na regulamentação.

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos é composto de, no mínimo, três membros, incluindo o AETQ, sendo os demais membros indicados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho Deliberativo.

Cabe ao Comitê de Investimentos analisar cenários, acompanhar os mercados, avaliar alternativas de alocação e deliberar recomendações à Diretoria Executiva.

Sua atuação é orientada pela Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, assegurando que a gestão dos recursos garantidores observe critérios de segurança, liquidez, retorno e conformidade regulatória.

Estrutura administrativa

A estrutura administrativa da Fundambras é composta de equipe técnica especializada, responsável pela execução, acompanhamento e suporte às rotinas previdenciárias, administrativas e operacionais, bem como pelo atendimento, orientação e suporte aos participantes, assistidos e patrocinadores. Atua em conformidade com a legislação vigente, as normas aplicáveis à previdência complementar e as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva, assegurando a adequada execução operacional dos planos e a continuidade das atividades da Entidade.

DESTAQUES DO ANO

Alterações no regulamento, facilidades no processo de prova de vida dos assistidos, comemoração dos 45 anos da Entidade, participação no Programa Saber Viver e condução de estudos técnicos e análises para fundamentar estratégia de investimentos mais aderente ao horizonte de longo prazo da previdência privada foram alguns destaques do ano de 2025. Leia mais.



2025: UM ANO DESAFIADOR E IMPORTANTE

O ano de 2025 representou mais um capítulo importante da trajetória da Fundambras, marcado por diversos desafios e intenso trabalho realizado ao longo do exercício. Foi também um período de mudanças, no qual comemoramos, com muito orgulho, 45 anos de conquistas e realizações.

Alterações Regulamentares

Em fevereiro de 2025, passaram a vigorar os novos regulamentos dos Planos Básico e Suplementar, aprovados pela PREVIC, que incorporaram ajustes estruturais e representam importantes aprimoramentos nos institutos previdenciários. Entre as principais alterações, destacam-se:

- √ inclusão da possibilidade de resgates parciais para participantes ativos
- √ permissão para combinação de institutos no momento do desligamento da patrocinadora
- √ revisões gerais de redação e adequações normativas aplicáveis aos planos.

As alterações regulamentares foram implementadas com o objetivo de atualizar as regras dos planos à legislação vigente e aprimorar a flexibilidade previdenciária oferecida aos participantes.

Programa Saber Viver

Em 2025, a Fundambras participou do Programa Saber Viver, iniciativa de voluntariado corporativo do Grupo Anglo American, contribuindo no módulo de Educação Financeira. A atuação da Entidade teve como foco a conscientização sobre planejamento financeiro e a importância da preparação para a aposentadoria, reforçando o compromisso da Fundambras com a promoção da educação previdenciária e com o apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas pelo programa.

A iniciativa integra um conjunto de ações socioeducativas reconhecidas nacionalmente, voltadas para fortalecer competências financeiras e previdenciárias em públicos diversos.



Comemoração dos 45 anos da Entidade

Em 2025, a Fundambras celebrou um marco especial ao completar 45 anos de existência. Ao longo de mais de quatro décadas, a Entidade se consolidou como referência em gestão previdenciária, mantendo o compromisso permanente com responsabilidade, segurança e transparência na administração dos recursos de seus participantes.

Como parte das comemorações, preparamos uma lembrança simbólica que foi entregue a todos os participantes – um lápis com uma muda de hortaliça na ponta, para ser plantado em casa. A ação representou, de forma simples e significativa, os valores que orientam a história da Fundambras: crescimento, renovação e o cuidado com o futuro.

Esse momento também foi marcado pelo lançamento da nova identidade visual, um símbolo que traduz com clareza o propósito da

instituição: **construir, hoje, o futuro seguro de cada participante.**

O conceito da marca nasceu da ideia de **camadas em progressão**, representando o passado, o presente e o futuro.

A nova logomarca equilibra **tradição e inovação, pois** preserva o azul histórico que acompanha a trajetória da entidade, ao mesmo tempo que incorpora elementos cromáticos e formas contemporâneas. Essa união reforça a essência da Fundambras — uma instituição que honra sua história, mas que olha para frente, preparada para os desafios e oportunidades do amanhã.

Revisão da prova de vida dos assistidos

Em 2025, a Fundambras implementou um novo processo de **Prova de Vida**, substituindo o modelo anterior por uma solução digital com **biometria facial**, acessível diretamente pelo celular do participante. A iniciativa trouxe mais praticidade, segurança e autonomia para aposentados e pensionistas, que passaram a realizar o procedimento de forma remota, sem a necessidade de atendimento presencial.

O **novo aplicativo** utiliza tecnologia de **reconhecimento facial**, garantindo autenticidade e proteção dos dados, em conformidade com as boas práticas de segurança e com os requisitos regulatórios aplicáveis. Para apresentar a ferramenta e orientar os assistidos, foi realizada uma live informativa no dia **13/11/2025**, reforçando o compromisso da Entidade com a comunicação clara, acessível e preventiva.

A modernização do processo de **Prova de Vida** integra o conjunto de ações voltadas à simplificação das rotinas previdenciárias, ampliando a experiência digital dos participantes e promovendo eficiência operacional na gestão dos benefícios.

Investimentos sempre sólidos e consistentes

Em 17 de dezembro de 2024, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) publicou a Resolução nº 61/2024. Foi uma mudança regulatória importante pra os fundos de pensão, pois passou a permitir que planos de Contribuição Definida e

Contribuição Variável adotem a marcação na curva para títulos públicos federais, desde que sejam atendidos requisitos como intenção de carregamento até o vencimento, capacidade financeira e prazo mínimo de alocação.

O que isso significa? Marcação na curva ou mantidos até o vencimento é um método contábil no qual o título público é avaliado pelo seu valor de aquisição, atualizado diariamente pela taxa de juros contratada (juros + correção monetária) até o vencimento.

Com isso, há maior estabilidade, porque o valor do título não oscila com as variações diárias das taxas de juros do mercado, diferentemente da marcação a mercado, que sofre alta volatilidade. E demonstra que a Entidade tem intenção e capacidade financeira de carregar o título até a data final, garantindo a rentabilidade contratada no momento da compra

A partir dessa mudança regulatória, a Fundambras conduziu estudos técnicos especializados de *Asset Liability Management (ALM)* e análises de macroalocação para avaliar a viabilidade e os benefícios da adoção da marcação na curva prevista na resolução. Esses estudos fundamentaram a estratégia de investimentos que levou à realização de compras relevantes de NTN-Bs — títulos públicos federais indexados à inflação — para os planos Básico e Suplementar, por meio de fundos exclusivos.

É importante destacar que a Fundambras aproveitou uma janela de forte desvalorização no mercado para realizar compras em um cenário excepcionalmente atrativo, no qual os títulos públicos eram negociados a taxas muito superiores às metas de retorno dos planos. Nesse contexto, foram efetuados investimentos com rentabilidades contratadas bastante elevadas, alcançando, em média, aproximadamente IPCA + 7,35% ao ano.

A estratégia se mostra vantajosa ao permitir a redução de riscos e a diminuição da volatilidade entre o retorno efetivo dos portfólios e os objetivos de longo prazo dos planos, fortalecendo a aderência entre ativos e passivos.

Reforçamos aqui que seguimos monitorando atentamente o cenário macroeconômico, mantendo o compromisso de realizar uma gestão prudente, sólida e consistente dos recursos, sempre alinhada ao horizonte de longo prazo característico da previdência complementar.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira e previdenciária é, ao mesmo tempo, desafio e oportunidade. Desafio no sentido de assimilarmos sua real importância e necessidade em um mundo com tantos estímulos e facilidades para fugir do orçamento com o que não é prioridade. E oportunidade no que diz respeito a desenvolvermos uma mentalidade de planejar, poupar e pensar no futuro.

Você está preparado?



O FUTURO EM CONSTRUÇÃO:

a nova era da educação financeira e previdenciária nas empresas

A busca pela estabilidade financeira e por uma aposentadoria tranquila deixou de ser apenas um desejo individual para se tornar um objetivo estratégico dentro das organizações e dos fundos de pensão, em especial das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

No cenário atual, a educação financeira e previdenciária é vista como uma nova fronteira para capacitar as pessoas a tomarem decisões conscientes, garantindo a sustentabilidade dos planos de benefícios e a independência financeira no longo prazo. Para a **Fundambras**, esse compromisso vem de longa data — e é com orgulho que a entidade completou 45 anos de existência em 2025.

O poder da decisão consciente



A educação financeira vai muito além do simples ato de poupar dinheiro. Trata-se de um processo contínuo de aquisição de conhecimentos e habilidades para gerenciar recursos de forma inteligente, envolvendo planejamento, consumo consciente e investimento.

Quando aplicada ao contexto previdenciário, essa educação contribui para uma melhor saúde financeira e para decisões mais consistentes de poupança ao longo do tempo.

Pessoas que têm acesso a programas de educação financeira e incorporam esse conhecimento em sua

rotina tendem a apresentar melhores resultados, tanto no enfrentamento de imprevistos quanto na preparação para a aposentadoria. Isso ocorre porque deixam de basear suas escolhas apenas em impulsos ou experiências passadas, passando a utilizar ferramentas como simuladores e informações qualificadas para orientar suas decisões. E reconhecendo, inclusive, o valor da previdência complementar como um dos principais benefícios oferecidos pela empresa.

A armadilha do clique: o perigo dos gastos por impulso na internet



Um dos principais desafios contemporâneos para a saúde financeira é o consumo por impulso, intensificado pela facilidade de acesso proporcionada pela internet. O ambiente digital é estruturado para simplificar a jornada de compra, muitas vezes reduzindo o espaço para reflexão sobre a real necessidade do consumo.

Para manter o equilíbrio financeiro, é essencial adotar o consumo consciente, avaliando o impacto de cada compra no orçamento. Antes de concluir uma aquisição, vale refletir: **eu quero, eu preciso e eu posso comprar?**

Evitar o uso indiscriminado do crédito também é fundamental para prevenir o endividamento e o pagamento de juros elevados.

Alerta: jogos e apostas online



Outro ponto de atenção no comportamento financeiro é o crescimento das apostas e jogos online. Embora, em alguns casos, sejam apresentados de forma equivocada como alternativas de ganho financeiro, essas práticas estão associadas a elevados riscos e baixa previsibilidade de retorno.

O endividamento decorrente de decisões impulsivas pode levar participantes a resgates precoces de suas reservas previdenciárias ou à interrupção de contribuições. Nesse contexto, as apostas configuram um potencial “vazamento financeiro” que compromete o planejamento de longo prazo.

A orientação é clara: priorizar a segurança financeira, a constituição de reserva de emergência e evitar a exposição de recursos essenciais a atividades de risco.

Dicas práticas para o dia a dia

Com esse enfoque, algumas práticas podem contribuir para o fortalecimento da saúde financeira:

Gestão do fluxo de caixa

Mapear despesas fixas e variáveis é essencial para identificar oportunidades de ajuste. A regra 50-30-20 pode ser adaptada como referência:

- **50% para necessidades:** despesas essenciais

- como moradia, alimentação, saúde e transporte
- **30% para desejos:** consumo não essencial e estilo de vida
- **20% para proteção financeira:** quitação de dívidas, reserva de emergência e investimentos de longo prazo (incluindo previdência)

Pague-se primeiro

Tratar a poupança e a previdência como compromissos prioritários aumenta a consistência no planejamento financeiro. A contribuição automática em folha de pagamento facilita esse processo, além de beneficiar os participantes com o pagamento de Imposto de Renda menor, pois as contribuições realizadas para os Fundos de Pensão descontadas em folha de pagamento são abatidas do cálculo do Imposto de Renda na fonte.

Reserva de emergência

Manter um valor equivalente a 3 a 6 meses de despesas é fundamental para lidar com imprevistos sem comprometer o planejamento de longo prazo.

Atenção aos juros

Evitar o uso do crédito rotativo e do cheque especial é essencial, considerando suas altas taxas.

Ajustes em cenários de pressão financeira

Caso as despesas essenciais ultrapassem níveis sustentáveis, é importante revisar os gastos variáveis, preservando sempre que possível os recursos destinados à segurança futura.

O uso de planilhas ou aplicativos pode auxiliar no monitoramento e na disciplina financeira.

Conclusão

A educação financeira e previdenciária é uma ferramenta de autonomia e proteção. Em um contexto de consumo acelerado e estímulos constantes, o controle das finanças pessoais torna-se um diferencial decisivo.

Ao adotar hábitos conscientes, evitar armadilhas de consumo e utilizar adequadamente os instrumentos de previdência complementar, cada indivíduo fortalece sua capacidade de construir um futuro mais seguro e sustentável.

GESTÃO PREVIDENCIAL E ATUARIAL

A seção apresenta as práticas e estratégias utilizadas na administração e otimização dos recursos financeiros da nossa previdência privada e a evolução atuarial dos planos.

Esse conjunto de práticas e estratégias envolve desde as rotinas administrativas e atendimento aos participantes até como é constituído o patrimônio da entidade, com contribuições e participação das patrocinadoras.



GESTÃO FOCADA NAQUELES QUE INVESTEM NA ENTIDADE

Números reforçam nosso compromisso

Em 2025, a Fundambras manteve trajetória estável em sua dinâmica previdenciária, com valores de contribuições e pagamentos de benefícios compatíveis com o porte e a maturidade dos planos. Os montantes demonstram regularidade no fluxo previdenciário e reforçam o compromisso da Entidade com a continuidade dos pagamentos e a sustentação dos compromissos assumidos.

Pagamento de benefícios

Em 2025, a Fundambras realizou R\$ 91 milhões em pagamentos de aposentadorias e benefícios, mantendo nível semelhante ao observado em 2024. A distribuição por plano confirma a estabilidade da massa assistida:

Plano	2025	2024
Plano Básico	R\$ 52 milhões	R\$ 50 milhões
Plano Suplementar	R\$ 39 milhões	R\$ 38 milhões
Total de pagamentos	R\$ 91 milhões	R\$ 88 milhões

A constância nos pagamentos reflete a maturidade dos planos e a evolução natural do ciclo atuário-previdenciário.

Contribuições recebidas

O ingresso de contribuições permaneceu consistente entre 2024 e 2025, somando R\$ 64 milhões no último exercício:

Plano	2025	2024
Plano Básico	R\$ 26 milhões	R\$ 23 milhões
Plano Suplementar	R\$ 38 milhões	R\$ 35 milhões
Total de contribuições	R\$ 64 milhões	R\$ 58 milhões

O equilíbrio entre receitas previdenciárias e o fluxo de concessões reforça a continuidade operacional e a solidez no financiamento dos planos.

Síntese previdenciária

A manutenção dos níveis de contribuições e pagamentos ao longo dos dois exercícios demonstra estabilidade na operação previdenciária, continuidade dos compromissos assumidos e regularidade na evolução das obrigações atuariais.

Evolução da população dos Planos de Benefícios

A Fundambras encerrou 2025 registrando crescimento contínuo da base de participantes, mantendo perfil compatível com o porte da Entidade e demonstrando estabilidade na dinâmica previdencial dos planos.

Plano Básico

O Plano Básico apresentou ampliação de sua população total, passando de 5.726 participantes em 2024 para 6.144 participantes em 2025. O aumento foi impulsionado principalmente pelo ingresso de novos empregados ativos (+427) e pela manutenção dos participantes na fase pré-aposentadoria (BPD), que seguem vinculados ao plano enquanto se preparam para o futuro previdenciário. O número de assistidos também evoluiu levemente, de 469 para 476, refletindo o ciclo natural de concessão de benefícios.

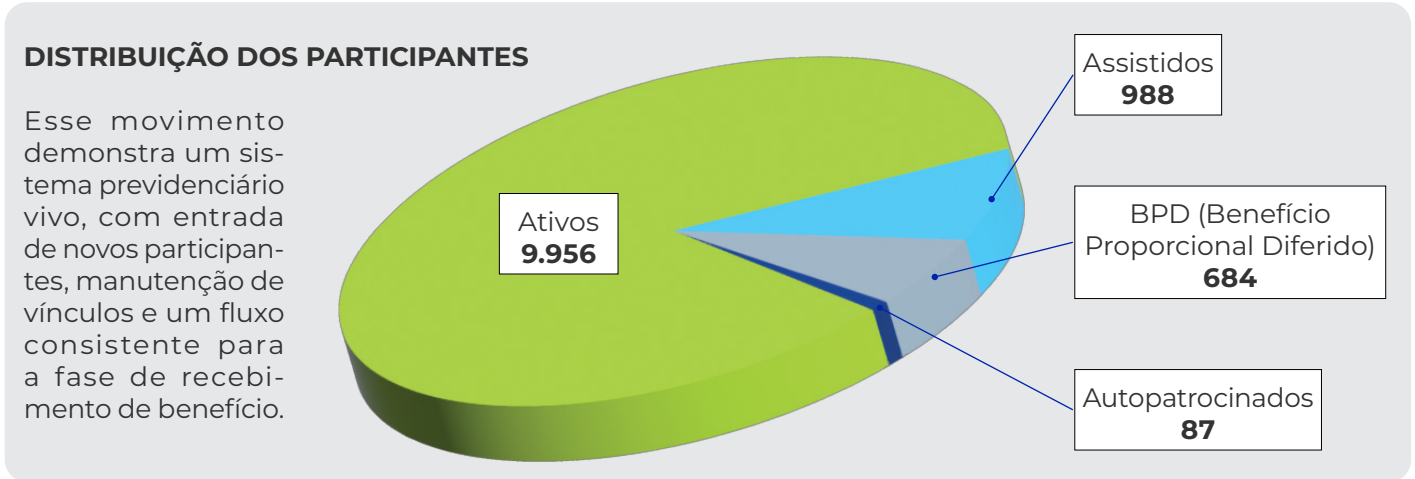
Plano Suplementar

O Plano Suplementar também registrou crescimento, totalizando 5.571 participantes em 2025, ante 5.228 em 2024. Houve expansão tanto na base ativa (+358) quanto entre os assistidos (+20), indicando maturação gradual do plano ao longo dos anos.

A permanência de autopatrocinados e BPD fortalece a continuidade dos vínculos

Consolidado dos planos

Somados, os dois planos atingiram 11.715 participantes, representando crescimento de 6,95% em relação ao ano anterior. A composição final ficou distribuída da seguinte forma:



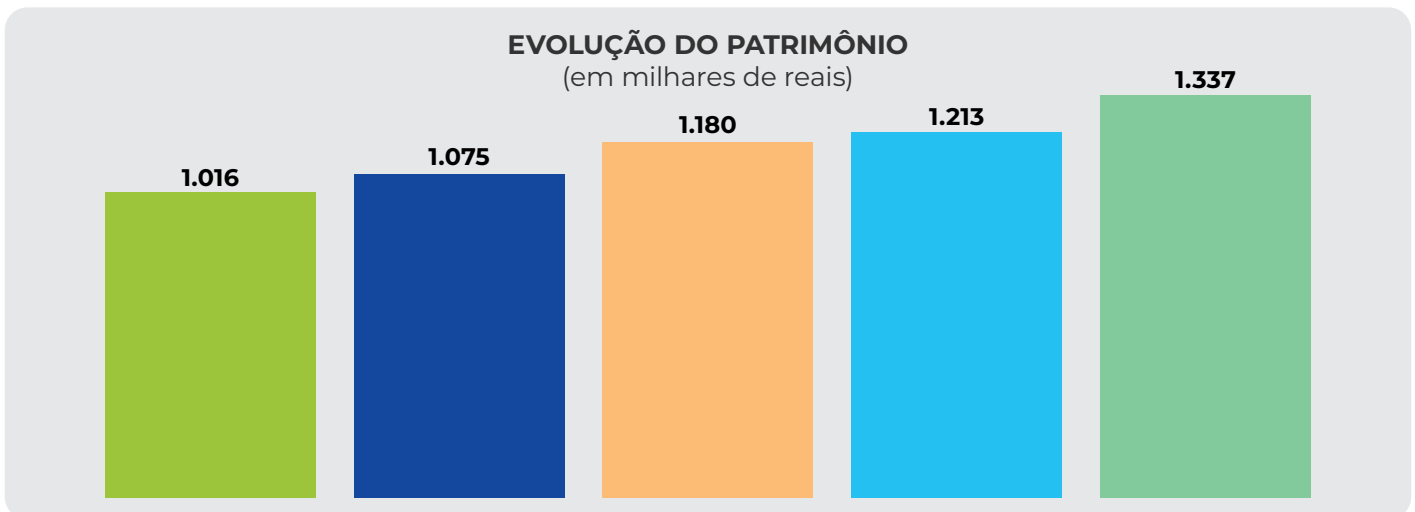
A seguir, apresenta-se a distribuição da quantidade de participantes por plano de benefício, evidenciando a composição da base de participantes da Entidade.

Quantitativo por Plano						
Participante	Plano Básico		Plano Básico Suplementar		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Total	6.144	5.726	5.571	5.228	11.715	10.954

Patrimônio social da Entidade

O patrimônio social da Fundambras é constituído pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescido dos resultados dos investimentos, após o pagamento de benefícios e das despesas administrativas e previdenciais dos planos. Esse patrimônio representa o conjunto de recursos

acumulados para garantir o pagamento das obrigações futuras dos planos de benefícios. Em 2025, o patrimônio apresentou variação positiva de 10,22%, acompanhando a dinâmica contributiva e o desempenho consolidado dos investimentos no exercício.



EVOLUÇÃO ATUARIAL DOS NOSSOS PLANOS

Apresentamos, a seguir, um resumo dos Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios Básico e Suplementar, elaborados pela consultoria atuarial WTW, responsável pelas avaliações atuariais da Fundambras.

Os pareceres integram as Demonstrações Atuariais (DA) do exercício e apresentam os resultados da avaliação atuarial realizada com base no cadastro de dados individuais dos participantes, posicionado em 31 de julho de 2025.

O objetivo da avaliação atuarial é verificar a adequação do patrimônio dos planos em relação às obrigações futuras com pagamento de benefícios, considerando as características da massa de participantes, as regras estabelecidas nos regulamentos e o conjunto de hipóteses atuariais adotadas.

Nos Planos de Aposentadoria da Fundambras os benefícios são reajustados conforme o IPCA (IBGE), de acordo com o previsto nos respectivos regulamentos. Para a mensuração das obrigações atuariais, são projetados os fluxos futuros de pagamento de benefícios, utilizando hipóteses demográficas, biométricas e econômicas, como tábuas de mortalidade, rotatividade e taxa real de juros. Esses fluxos são trazidos a valor presente, resultando nas provisões matemáticas, que representam o montante necessário para garantir o pagamento dos benefícios ao longo do tempo.

Os pareceres atuariais completos estão disponíveis para consulta no site da Fundambras.

ACESSE OS DOCUMENTOS COMPLETOS:

Os pareceres atuariais estão no seguinte link:

<https://www.fundambras.com.br/transparencia/atuarial>

Síntese dos resultados atuariais

No encerramento do exercício de 2025, os Planos apresentaram resultado técnico deficitário, decorrente, principalmente, do comportamento das premissas



atuariais adotadas, em especial da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial, bem como da variação observada no retorno dos investimentos no período em relação à meta atuarial estabelecida.

Adicionalmente, fatores demográficos, tais como a evolução da longevidade da massa de participantes e assistidos, também contribuíram para o resultado apurado.

Os déficits técnicos verificados serão objeto de acompanhamento contínuo pela Entidade, observando-se, quando aplicável, as disposições regulamentares vigentes relativas à necessidade de destinação de reservas ou eventual equacionamento, nos termos da legislação aplicável.

Neste contexto cabe ressaltar que, apesar dos resultados deficitários de forma consolidada em cada plano, a avaliação atuarial evidenciou comportamento diferenciado entre as patrocinadoras nos dois planos administrados pela Fundambras.

Em planos multipatrocinados, como os administrados pela Entidade, é natural que os resultados técnicos variem entre patrocinadoras, pois cada grupo possui características próprias, como:

- estrutura etária da massa de participantes de cada uma delas
- níveis salariais e histórico contributivo
- dinâmica de concessões de benefícios
- movimentação de participantes (desligamentos, BPD e aposentadorias).

Assim, enquanto algumas patrocinadoras apresentam superávit técnico, outras podem registrar déficits,

decorrentes da evolução das provisões matemáticas e da experiência observada ao longo do exercício.

Hipóteses e métodos atuariais

As hipóteses e métodos atuariais utilizados nas avaliações dos Planos Básico e Suplementar foram definidos com base em estudos de aderência e análises técnicas elaboradas pela consultoria atuarial, em conformidade com as normas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Entre as principais hipóteses adotadas destacam-se:

- taxa real de juros
- crescimento real de salários
- tábuas biométricas de mortalidade e invalidez
- hipóteses de rotatividade
- composição familiar.

Essas premissas refletem a experiência observada da massa de participantes e as condições econômicas vigentes, sendo utilizadas de forma uniforme nos cálculos atuariais dos planos.

Resultado atuarial – Plano de Aposentadoria Básico

A avaliação atuarial do Plano Básico, posicionada em 31 de dezembro de 2025, identificou Déficit Técnico Contábil de R\$ 18.946.152,41. Após a aplicação do ajuste de precificação previsto na legislação, no valor de R\$ 6.694.877,30, o plano apresentou Déficit Técnico Ajustado de R\$ 12.251.840,51, equivalente a 4,71% das provisões matemáticas da parcela de benefício definido.

De acordo com os critérios estabelecidos na legislação previdenciária aplicável, parte desse déficit ultrapassou o limite regulamentar, resultando na necessidade de equacionamento mínimo no valor de R\$ 3.881.671,06. A parcela referente aos benefícios concedidos foi incorporada ao contrato de dívida já existente, mantendo-se as condições previamente pactuadas.

A parcela referente aos benefícios a conceder foi registrada na conta de provisões matemáticas a constituir.

Durante o exercício, a rentabilidade dos investimentos superou a meta atuarial, contribuindo para a manutenção da liquidez necessária ao pagamento de benefícios e para a continuidade do processo de

amortização dos déficits constituídos em exercícios anteriores.

Resultado atuarial – Plano de Aposentadoria Suplementar

A avaliação atuarial do Plano Suplementar, também posicionada em 31 de dezembro de 2025, apurou Déficit Técnico Contábil de R\$ 3.683.685,10.

Considerando o ajuste de precificação de R\$ 1.220.437,34, o plano apresentou Déficit Técnico Ajustado de R\$ 2.463.247,76, equivalente a 4,27% das provisões matemáticas da parcela de benefício definido.

A comparação entre o déficit ajustado e o limite regulamentar indicou necessidade de equacionamento mínimo de R\$ 696.641,58, valor que foi incorporado ao contrato de amortização já existente. Assim como observado no Plano Básico, os aportes extraordinários previstos nos planos de equacionamento continuaram sendo realizados regularmente pelas patrocinadoras.

Conclusão atuarial consolidada

Os resultados atuariais de 2025 refletem a dinâmica típica de planos de benefício definido, nos quais o equilíbrio entre ativos e passivos pode variar ao longo do tempo em função da experiência demográfica, econômica e financeira observada.

No exercício, destacam-se:

- cumprimento regular das contribuições normais e extraordinárias pelas patrocinadoras
- continuidade dos contratos de amortização de déficits anteriores
- manutenção da liquidez dos planos para pagamento dos benefícios
- aderência das avaliações atuariais às normas e boas práticas aplicáveis.

A Fundambras continuará monitorando a evolução atuarial dos planos, promovendo o acompanhamento permanente das hipóteses adotadas e dos resultados obtidos, com o objetivo de assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo dos planos administrados.

GESTÃO FINANCEIRA E DE INVESTIMENTOS

Veja aqui como seu capital está sendo investido nos mercados financeiros, conferindo a alocação por segmentos de aplicação. Saiba ainda quais são os gestores de investimentos e comprove assim o alinhamento que a Fundambras tem aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e pela legislação.



INVESTIMENTOS

Destaque de rentabilidade por Plano

Em 17 de dezembro de 2024, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução nº 61/2024, que passou a permitir que planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável adotem a marcação na curva para títulos públicos federais, desde que sejam atendidos requisitos como intenção de carregamento até o vencimento, capacidade financeira e prazo mínimo de alocação.

A partir dessa mudança regulatória, a Fundambras conduziu estudos técnicos especializados de ALM (*Asset Liability Management*) e análises de macroalocação para avaliar a viabilidade e os benefícios da adoção da marcação na curva prevista na resolução. Esses estudos fundamentaram a estratégia de investimentos que levou à realização de compras relevantes de NTN-Bs — títulos públicos federais indexados à inflação — para os planos Básico Financeiro e Suplementar Financeiro, por meio de fundos exclusivos.

É importante destacar que a Fundambras aproveitou uma janela de forte desvalorização no mercado para realizar compras em um cenário excepcionalmente atrativo, no qual os títulos públicos eram negociados a taxas muito superiores às metas de retorno dos planos. Nesse contexto, foram efetuados investimentos com rentabilidades contratadas bastante elevadas, alcançando, em média, aproximadamente IPCA + 7,35% ao ano.

A estratégia se mostra vantajosa ao permitir a redução de riscos e a diminuição da volatilidade entre o retorno efetivo dos portfólios e os objetivos de longo prazo dos planos, fortalecendo a aderência entre ativos e passivos.

Por fim, reforçamos que seguimos monitorando atentamente o cenário macroeconômico, mantendo o compromisso de realizar uma gestão prudente, sólida e consistente dos recursos, sempre alinhada ao horizonte de longo prazo característico da previdência complementar.

2025			
Plano Básico	Patrimônio (R\$ mil)	Rentabilidade alcançada	Benchmark
Total	648,595	13,05%	10,47%
Financeiro	416,764	14,03%	10,47%
Vitalício	231,830	11,42%	10,47%
Plano Suplementar	Patrimônio (R\$ mil)	Rentabilidade alcançada	Benchmark
Total	668,182	13,86%	10,47%
Financeiro	618,356	14,03%	10,47%
Vitalício	49,826	11,84%	10,47%
Plano Suplementar	Patrimônio (R\$ mil)	Rentabilidade alcançada	Benchmark
Total	3,896	13,92%	13,81%

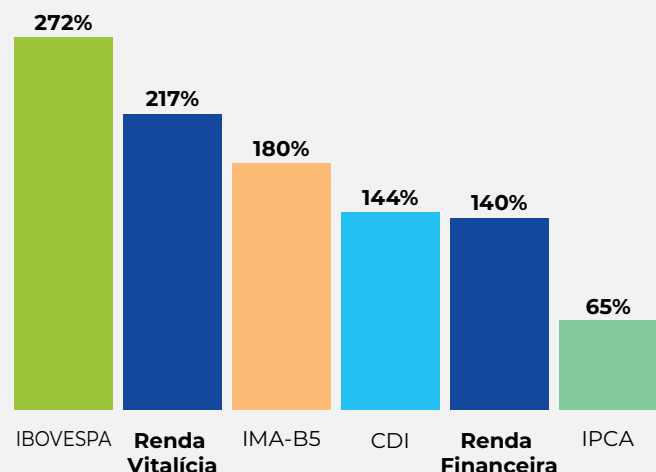


RENTABILIDADE EM CADA TIPO DE PLANO

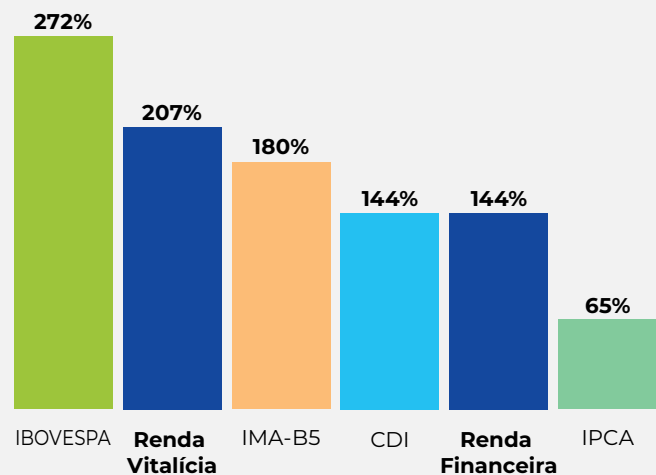
COMPARATIVO COM ÍNDICES DE MERCADO

Veja abaixo a rentabilidade dos planos em comparação com os principais índices de mercado

PLANO BÁSICO



PLANO SUPLEMENTAR



Saiba mais: Referência atuarial é o índice de referência para o retorno dos investimentos do plano; **CDI (Certificado de Depósito Interbancário)** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **Ibovespa** é o índice mais conhecido da B3 (bolsa de valores brasileira), utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento); o **IMA-B 5** é um índice de mercado da ANBIMA que acompanha a evolução dos títulos públicos federais indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos de vencimento até 5 anos; **IPCA** é o índice de inflação oficial do país, calculado pelo IBGE.

RENTABILIDADE POR SEGMENTOS

Rentabilidade dos investimentos acumulada no ano dos planos Básico, Suplementar e PGA.

PLANO BÁSICO

Segmento	Financeiro	Vitalício
Plano	14,03%	11,42%
Renda Fixa	13,08%	11,42%
Renda Variável	35,37%	-
Estruturado	3,35%	-
Exterior	-	-
Empréstimos	-	-
Imóveis	-87,67%*	-

PLANO SUPLEMENTAR

Segmento	Financeiro	Vitalício
Plano	14,03%	11,84%
Renda Fixa	13,06%	11,84%
Renda Variável	36,97%	-
Estruturado	2,68%	-
Exterior	-	-
Empréstimos	17,55%	-
Imóveis	-87,66%*	-

Índice de Referência (IPCA+5,95% a.a.): 10,47% – **CDI:** 14,27% – **Ibovespa:** 33,94% – **IMA-B:** 13,19%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Segmento	Financeiro
Plano	13,92%
Renda Fixa	13,92%

Índice de Referência (97% CDI): 10,47% – **CDI:** 14,27%

* Resultado impactado pela conclusão de um processo judicial ao final do ciclo de investimento.



GESTÃO TOTALMENTE ALINHADA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos dos planos administrados pela Entidade, ao longo do exercício de 2025, foi conduzida em estrita conformidade com as diretrizes, limites e parâmetros estabelecidos na respectiva Política de Investimentos, observando-se de forma contínua os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As estratégias de alocação adotadas ao longo do exercício tiveram como objetivo assegurar a adequada aderência entre os ativos garantidores e as obrigações atuariais dos planos de benefícios, respeitando seus objetivos de longo prazo na gestão dos riscos.

Para a implementação dessas estratégias, a gestão dos recursos contempla a utilização de diferentes veículos de investimento, incluindo carteiras próprias, bem como fundos de investimento, sejam eles condominiais ou exclusivos.

A alocação em carteira própria, sob gestão interna, compreende aplicações em títulos públicos e privados, operações de empréstimos e investimentos imobiliários, observadas as diretrizes prudenciais e os critérios de elegibilidade definidos na Política de Investimentos.

Por sua vez, a gestão externa é realizada por meio de Fundos de Investimento, exclusivos ou não, administrados por gestores especializados, com o objetivo de promover maior eficiência, diversificação e especialização na condução das estratégias.

Em consonância com as melhores práticas, a Entidade busca incorporar princípios socioambientais e de governança (ASG/ESG) no processo decisório sempre que possível, considerando aspectos relacionados ao tema em suas análises e na construção do portfólio, sem prejuízo dos objetivos de retorno, risco e aderência atuarial dos planos.

Veja, na sequência, como foi feita a alocação dos recursos por segmento e por gestão interna e externa ao final de 2025.



GESTÃO (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)		
Aplicação de recursos geridos por terceiros em cada plano		
PLANO BÁSICO		
Segmento	Alocação	%
Gestão externa	383,292	59%
Gestão própria	265,302	41%
Total	648,595	100%
PLANO SUPLEMENTAR		
Segmento	Alocação	%
Gestão externa	525,672	79%
Gestão própria	142,509	21%
Total	668,181	100%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PCA		
Segmento	Alocação	%
Gestão externa	3,896	100%
Gestão própria	-	0%
Total	3,896	100%

Plano Básico

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTÃO EXTERNA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)				
PLANO BÁSICO				
Veículo	Segmento	CNPJ	Alocação	%
BRDESCO BASICO FIRF	Renda Fixa	61.948.557/0001-43	197,634	51,56%
BRAD FICFI RF CP BCO	Renda Fixa	18.079.388/0001-23	52,385	13,67%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	30,091	7,85%
ITAÚ INS BOVV11 FCFA	Renda Variável	48.107.252/0001-40	23,128	6,03%
ICATU FIRF CP LP	Renda Fixa	19.719.727/0001-51	19,455	5,08%
CDB I FIC RF CP	Renda Fixa	16.565.016/0001-81	16,363	4,27%
BTGP TESO SELIC S FI	Renda Fixa	37.927.707/0001-58	11,479	2,99%
SPARTA TOP INF FICFI	Renda Fixa	38.026.926/0001-29	9,642	2,52%
SAM EXCELL FI RF CP	Renda Fixa	04.899.128/0001-90	8,193	2,14%
ICATU VANG CP INST	Renda Fixa	36.521.750/0001-56	8,020	2,09%
XP CORP LIGHT RF CP	Renda Fixa	11.046.179/0001-34	6,900	1,80%
Total			383,292	100,00%
PLANO BÁSICO FINANCEIRO				
Veículo	Segmento	CNPJ	Alocação	%
BRDESCO BASICO FIRF	Renda Fixa	61.948.557/0001-43	197,635	53,41%
BRAD FICFI RF CP BCO	Renda Fixa	18.079.388/0001-23	44,675	12,07%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	27,872	7,53%
ITAÚ INS BOVV11 FCFA	Renda Variável	48.107.252/0001-40	23,129	6,25%
ICATU FIRF CP LP	Renda Fixa	19.719.727/0001-51	19,455	5,26%
CDB I FIC RF CP	Renda Fixa	16.565.016/0001-81	13,047	3,53%
BTGP TESO SELIC S FI	Renda Fixa	37.927.707/0001-58	11,479	3,10%
SPARTA TOP INF FICFI	Renda Fixa	38.026.926/0001-29	9,642	2,61%
SAM EXCELL FI RF CP	Renda Fixa	04.899.128/0001-90	8,193	2,21%
ICATU VANG CP INST	Renda Fixa	36.521.750/0001-56	8,020	2,17%
XP CORP LIGHT RF CP	Renda Fixa	11.046.179/0001-34	6,900	1,86%
Total			370,047	100,00%
PLANO BÁSICO VITALÍCIO				
Veículo	Segmento	CNPJ	Alocação	%
BRAD FICFI RF CP BCO	Renda Fixa	18.079.388/0001-23	7,710	58,21%
CDB I FIC RF CP	Renda Fixa	16.565.016/0001-81	3,316	25,04%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	2,219	16,75%
Total			13,245	100,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTÃO PRÓPRIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)		
PLANO BÁSICO		
Títulos	Segmento	Alocação
Públicos	NTN-B	218.586
LF/CBD	BRDESCO	12.132
	SAFRA	18.663
	BPAC	15.922
Total		265.303
PLANO BÁSICO FINANCEIRO		
Títulos	Segmento	Alocação
Públicos	NTN-B	-
LF/CBD	BRDESCO	12.132
	SAFRA	18.663
	BPAC	15.922
Total		46.717
PLANO BÁSICO VITALÍCIO		
Títulos	Segmento	Alocação
Públicos	NTN-B	218.586
Total		218.586



Plano Suplementar

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTÃO EXTERNA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

PLANO SUPLEMENTAR				
Veículo	Segmento	Gestor	Alocação	%
BRABESCO SUPLEM FIRF	Renda Fixa	61.948.557/0001-43	314,649	59,86%
BRAD FICFI RF CP BCO	Renda Fixa	18.079.388/0001-23	49,730	9,46%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	22,114	4,21%
ITAÚ INS BOVVII FCFA	Renda Variável	48.107.252/0001-40	27,412	5,21%
ICATU FIRF CP LP	Renda Fixa	19.719.727/0001-51	23,624	4,49%
CDB I FIC RF CP	Renda Fixa	16.565.016/0001-81	18,680	3,55%
BTGP TESO SELIC S FI	Renda Fixa	37.927.707/0001-58	10,821	2,06%
SPARTA TOP INF FICFI	Renda Fixa	38.026.926/0001-29	12,174	2,32%
SAM EXCELL FI RF CP	Renda Fixa	04.899.128/0001-90	11,545	2,20%
ICATU VANG CP INST	Renda Fixa	36.521.750/0001-56	20,786	3,95%
XP CORP LIGHT RF CP	Renda Fixa	11.046.179/0001-34	14,136	2,69%
Total			525,672	100,00%
PLANO SUPLEMENTAR FINANCEIRO				
Veículo	Segmento	Gestor	Alocação	%
BRABESCO SUPLEM FIRF	Renda Fixa	61.948.557/0001-43	314,649	60,75%
BRAD FICFI RF CP BCO	Renda Fixa	18.079.388/0001-23	46,882	9,05%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	19,131	3,69%
ITAÚ INS BOVVII FCFA	Renda Variável	48.107.252/0001-40	27,412	5,29%
ICATU FIRF CP LP	Renda Fixa	19.719.727/0001-51	23,624	4,56%
CDB I FIC RF CP	Renda Fixa	16.565.016/0001-81	16,823	3,25%
BTGP TESO SELIC S FI	Renda Fixa	37.927.707/0001-58	10,821	2,09%
SPARTA TOP INF FICFI	Renda Fixa	38.026.926/0001-29	12,174	2,35%
SAM EXCELL FI RF CP	Renda Fixa	04.899.128/0001-90	11,545	2,23%
ICATU VANG CP INST	Renda Fixa	36.521.750/0001-56	20,786	4,01%
XP CORP LIGHT RF CP	Renda Fixa	11.046.179/0001-34	14,136	2,73%
Total			517,983	100,00%
PLANO SUPLEMENTAR VITALÍCIO				
Veículo	Segmento	Gestor	Alocação	%
BRAD FICFI RF CP BCO	Renda Fixa	18.079.388/0001-23	2,848	37,05%
CDB I FIC RF CP	Renda Fixa	16.565.016/0001-81	1,857	24,15%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	2,983	38,80%
Total			7,688	100,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTÃO PRÓPRIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

PLANO SUPLEMENTAR		
Títulos	Segmento	Alocação
Públicos	NTN-B	42.137
LF/CBD	BRABESCO	17.187
	SAFRA	31.105
	BPAC	22.390
Total		112.819
PLANO SUPLEMENTAR FINANCEIRO		
Títulos	Segmento	Alocação
Públicos	NTN-B	-
LF/CBD	BRABESCO	17.187
	SAFRA	31.105
	BPAC	22.390
Total		70.682
PLANO SUPLEMENTAR VITALÍCIO		
Títulos	Segmento	Alocação (R\$ mil)
Públicos	NTN-B	42.137
Total		42.137



Plano de Gestão Administrativa - PGA

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
Gestor de Recursos	Segmento	Gestor	Alocação	%
IT SOBERANO RFS FICF	Renda Fixa	61.756.960/001-73	3,896	100,00%
Total			3,896	100,00%

ALOCÇÃO DOS RECURSOS POR PLANO (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)				
PLANO BÁSICO				
CONSOLIDADO				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	625,466	96,43%	578,302	95,69%
Renda Variável	23,129	3,57%	18,901	3,13%
Estruturado	-	0,00%	5,391	0,89%
Imobiliário	-	0,00%	-	0,00%
Operações com Participantes	-	0,00%	-	0,00%
Exterior	-	0,00%	1,736	0,29%
Total	648,595	100,00%	604,330	100,00%
BÁSICO FINANCEIRO				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	393,635	94,45%	346,457	93,01%
Renda Variável	23,129	5,55%	18,901	5,07%
Estruturado	-	0,00%	5,391	1,45%
Exterior	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	-	0,00%	1,736	0,47%
Total	416,764	100,00%	372,485	100,00%
BÁSICO VITALÍCIO				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	231,831	100,00%	231,845	100,00%
Total	231,831	100,00%	231,845	100,00%
PLANO SUPLEMENTAR				
CONSOLIDADO				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	611,079	91,45%	530,911	89,72%
Renda Variável	27,412	4,10%	22,443	3,79%
Estruturado	-	0,00%	10,000	1,69%
Imobiliário	-	0,00%	-	0,00%
Operações com Participantes	29,690	4,44%	26,769	4,52%
Exterior	-	0,00%	1,619	0,27%
Total	668,182	100,00%	591,742	100,00%
SUPLEMENTAR FINANCEIRO				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	561,253	90,77%	481,588	88,79%
Renda Variável	27,412	4,43%	22,443	4,14%
Estruturado	-	0,00%	10,000	1,84%
Exterior	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos	29,690	4,80%	26,769	4,94%
Imóveis	-	0,00%	1,619	0,30%
Total	618,356	100,00%	542,419	100,00%
SUPLEMENTAR VITALÍCIO				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	49,826	100,00%	49,323	100,00%
Total	49,826	100,00%	49,323	100,00%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Segmento	2025	%	2024	%
Renda Fixa	3,896	100,00%	3,537	100,00%
Total	3,896	100,00%	3,537	100,00%

LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTO X LEGISLAÇÃO			
PLANO BÁSICO			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	91,00%	72,00%	100,00%
Renda Variável	2,00%	0,00%	9,00%
Estruturado	3,00%	0,00%	7,00%
Imóveis	1,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior	3,00%	0,00%	10,00%
PLANO BÁSICO FINANCEIRO			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	86,00%	68,00%	100,00%
Renda Variável	3,00%	0,00%	10,00%
Estruturado	5,00%	0,00%	7,00%
Exterior	1,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	5,00%	0,00%	10,00%
PLANO BÁSICO VITALÍCIO			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%
PLANO SUPLEMENTAR			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	84,50%	62,00%	100,00%
Renda Variável	2,00%	0,00%	10,00%
Estruturado	4,50%	0,00%	9,00%
Imóveis	0,50%	0,00%	4,00%
Empréstimos	4,00%	0,00%	7,00%
Exterior	4,50%	0,00%	9,00%
PLANO SUPLEMENTAR FINANCEIRO			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	83,00%	60,00%	100,00%
Renda Variável	2,00%	0,00%	10,00%
Estruturado	5,00%	0,00%	7,00%
Exterior	0,50%	0,00%	5,00%
Empréstimos	4,50%	0,00%	8,00%
Imóveis	5,00%	0,00%	10,00%
PLANO SUPLEMENTAR VITALÍCIO			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA			
Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A seguir, trazemos as informações do balanço patrimonial consolidado, que proporciona uma visão abrangente dos bens, direitos e obrigações dos planos administrados pela Fundambras.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)

Consolidado

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
DISPONÍVEL	15	126	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.381	2.838
			Gestão Previdencial (Nota 7a)	1.350	1.380
REALIZÁVEL	1.340.017	1.215.706	Gestão Administrativa (Nota 7b)	858	1.262
Gestão Previdencial (Nota 4)	18.725	15.545	Investimentos (Nota 7c)	173	196
Gestão Administrativa (Nota 5)	619	551	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	262	-
Investimentos (Nota 6)	1.320.673	1.199.610	Gestão Administrativa (Nota 8)	262	-
Títulos Públicos	260.722	549.986			
Ativo Financeiro de Crédito Privado	117.400	105.867	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.337.389	1.212.994
Fundos de Investimentos	912.861	513.633	Patrimônio de Cobertura do Plano (Nota 9)	1.327.495	1.204.583
Investimentos em Imóveis	-	3.355	Provisões Matemáticas	1.345.547	1.214.073
Operações com Participantes	29.690	26.769	Benefícios Concedidos	617.492	575.729
			Benefícios a Conceder	733.169	643.800
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.114)	(5.456)
			Equilíbrio Técnico (Nota 10)	(18.052)	(9.490)
			Resultados Realizados	(18.052)	(9.490)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.052)	(9.490)
			Fundos (Nota 10)	9.894	8.411
			Fundos Previdenciais	3.086	2.901
			Fundos Administrativos	3.396	2.827
			Fundos para Garantia das operações com participantes	3.412	2.683
TOTAL DO ATIVO	1.340.032	1.215.832	TOTAL DO PASSIVO	1.340.032	1.215.832

Mais informações sobre as demonstrações contábeis encontram-se disponíveis no link:
<https://www.fundambras.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras>



Variação do Patrimônio de Cobertura

Em 2025, o patrimônio de cobertura dos Planos de Benefícios Básico e Suplementar, que representa os recursos destinados à garantia do pagamento dos benefícios de aposentadorias e pensões, apresentou crescimento relevante ao longo do exercício. Essa variação é explicada, principalmente, pela evolução do Patrimônio Social da Entidade e pelo aumento das provisões matemáticas, conforme evidenciado na Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS) consolidada.

De acordo com a DMPS, o Patrimônio Social consolidado passou de R\$ 1.212.994 mil, no início do exercício, para R\$ 1.337.389 mil ao final de 2025, representando um aumento de 10%, decorrente, sobretudo, dos seguintes fatores:

- Resultado positivo dos investimentos previdenciais, que totalizou R\$ 155.138 mil, refletindo o desempenho favorável da carteira de ativos ao longo do exercício;

- Ingresso líquido de contribuições previdenciais, no montante de R\$ 58.761 mil;
- Redução do resultado negativo dos investimentos previdenciais, que em 2025 foi residual quando comparado ao exercício anterior;
- Acréscimo significativo das provisões matemáticas, no valor de R\$ 131.474 mil, refletindo a evolução atuarial dos compromissos dos planos.

As deduções do período, concentradas principalmente no pagamento de benefícios previdenciários, resgates e portabilidades, totalizaram R\$ 97.788 mil, mantendo-se em nível compatível com o histórico dos planos.

Em decorrência desses fatores, o exercício de 2025 apresentou acréscimo líquido de R\$ 124.395 mil no Patrimônio Social, contribuindo para o fortalecimento do patrimônio de cobertura dos planos e para a manutenção do equilíbrio técnico e atuarial da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL consolidado EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 e 2024 (Em R\$ mil)

Consolidado				
	Descrição	2025	2024	Varição (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.212.994	1.180.331	3%
	1. Adições	222.183	140.879	58%
(+)	Contribuições Previdenciais	58.761	53.926	9%
(+)	Portabilidade	153	59	159%
(+)	Outras Adições Previdenciais	72	93	-23%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	155.138	80.480	93%
(+)	Receitas Administrativas	6.837	5.974	14%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	493	353	40%
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	729	(6)	-12250%
	2. Deduções	(97.788)	(108.216)	-10%
(-)	Benefícios	(72.093)	(65.382)	10%
(-)	Resgates	(9.799)	(12.051)	-19%
(-)	Portabilidades	(6.559)	(7.324)	-10%
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinadores	(2.269)	(2.434)	-7%
(-)	Outras Destinações	(270)	(231)	17%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(37)	(14.695)	-100%
(-)	Despesas Administrativas	(6.499)	(6.099)	7%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(262)	-	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	124.395	32.663	281%
(+/-)	Provisões Matemáticas	131.474	32.866	300%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.562)	(526)	1528%
(+/-)	Fundos Previdenciais	185	101	83%
(+/-)	Fundos Administrativos	569	228	150%
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	729	(6)	-12250%
	A) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	1.337.389	1.212.994	10%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Mais informações sobre as demonstrações contábeis encontram-se disponíveis no link:
<https://www.fundambras.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras>

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

*Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Fundambras Sociedade de Previdência Privada*

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, do plano gestão administrativa consolidada e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2026

*PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5*

*Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5*

Para acessar este documento, clique em:

<https://fundambras.com.br/transparencia/auditoria>

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Eficiência operacional para gerir bem os planos administrados

A gestão administrativa apresentou crescimento das receitas e relativa estabilidade das despesas entre 2024 e 2025. As receitas totalizaram R\$ 7.330 mil em 2025, representando um aumento de 16%, impulsionado pelo aumento do custeio administrativo previdencial e dos resultados líquidos dos investimentos. As despesas somaram R\$ 6.499 mil (+7%), mantendo nível compatível com a operação dos planos.

O exercício registrou ainda R\$ 262 mil em contingências administrativas. Como resultado, a gestão administrativa apresentou superávit de R\$ 569 mil em 2025, frente aos R\$ 228 mil de 2024. Com isso, o Fundo Administrativo evoluiu de R\$ 2.827 mil para R\$ 3.396 mil, refletindo maior capacidade de cobertura das despesas administrativas.

Resultados atestam gestão eficaz e cuidadosa

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 e 2024 Valores Expressos em Reais Mil

Consolidado			
Descrição	2025	2024	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.827	2.599	9%
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.330	6.328	16%
1.1. Receitas	7.330	6.328	16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.070	4.311	18%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.767	1.664	6%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	493	353	40%
2. Despesas Administrativas	(6.499)	(6.100)	7%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(6.499)	(6.100)	7%
Pessoal e Encargos	(4.291)	(4.344)	-1%
Treinamentos / Congressos e seminários	(61)	(78)	-22%
Viagens e estadias	(38)	(33)	15%
Serviços de terceiros	(1.499)	(1.068)	40%
Despesas gerais	(149)	(164)	-9%
Tributos	(461)	(413)	12%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativa	(262)	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	569	228	150%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	569	228	150%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	3.396	2.827	20%

Mais informações sobre as demonstrações contábeis encontram-se disponíveis no link:

<https://www.fundambras.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras>

Esses indicadores demonstram estabilidade dos custos diretos por participante e coerência entre receitas, despesas e ativos, com melhoria nos indicadores proporcionais de eficiência. A despesa administrativa por participante permaneceu praticamente constante em **R\$ 46,23/mês**, enquanto a contribuição administrativa por participante apresentou ajuste decorrente do aumento da base de participantes e da movimentação natural das receitas administrativas (**R\$ 35,97/mês**).

A taxa de administração (**0,52% a.a.**) e a taxa de carregamento (**5,25% a.a.**) permaneceram amplamente dentro dos limites regulatórios e em linha com os padrões de mercado. A relação entre as despesas administrativas e os recursos garantidores reduziu-se para **0,49%**, evidenciando maior eficiência operacional com a ampliação do volume de ativos administrados. O Fundo Administrativo registrou evolução, contribuindo para a sustentabilidade do custeio no longo prazo.

Despesas com Investimentos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

As despesas com investimentos correspondem, principalmente, a custos de custódia e taxas incidentes sobre a gestão dos recursos garantidores:

(Valores expressos em R\$ mil)		
Tipo de Despesa	2025	2024
Custódia e Controladoria	339	361
Taxas de Administração de Fundos	119	98
Total	458	459

Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas e Fontes de Custeio da Fundambras

Consolidado dos Planos Administrados

Principais números

Base final do mês	Dez/2024	Atual
Quantidade de participantes	10.954	11.715
Ativo total - R\$ mil	1.211.650	1.338.912
Recursos garantidores - R\$ mil Disponível + Ativo de invest. - Exigível de investimento	1.196.198	1.316.791
Fundo administrativo - R\$ mil	2.827	3.396

Acumulado até o mês	Dez/2024	Atual
Contribuição previdencial - R\$ mil	53.911	57.904
Contribuição administrativa - PGA - R\$ mil – Patrocinadoras + Autopatrocinaados + BPD	4.279	5.057
Repasse dos investimentos - PGA - R\$ mil – Despesas cobertas pela rentabilidade dos investimentos	1.664	1.767
Receita total - PGA - R\$ mil	5.942	6.825

Acumulado até o mês	Dez/2024	Atual
Despesa administrativa - PGA - R\$ mil	6.099	6.499
Despesa direta de investimentos - R\$ mil – Deduzida da rentabilidade (Custódia e Taxas) - Fora do PGA	459	458
Despesa total - R\$ mil	6.558	6.958
Fluxo previdencial - R\$ mil Adições + Deduções (Benefícios)	119.293	129.997

Indicadores

Por participante - mensal - R\$	Dez/2024	Atual
Contribuição administrativa	32,55	35,97
Despesa administrativa	46,40	46,23
Proporção - Anual - %	Dez/2024	Atual
Despesa total (adm + inv.) Sobre os recursos garantidores	0,55%	0,53%
Despesa direta de investimentos Sobre os recursos garantidores	0,04%	0,03%
Despesa administrativa Sobre os Recursos Garantidores	0,51%	0,49%
Despesa administrativa Sobre o Ativo Total	0,50%	0,49%
Despesa administrativa Sobre a Receita Administrativa (até o mês)	102,10%	95,06%
Por Plano de Benefício - Anual - %	Dez/2024	Atual
Taxa de administração Recursos Transf PGA sobre Recursos Garantidores	0,50%	0,52%
Taxa de carregamento Contribuição ADM + Repasse sobre Fluxo Previd.	4,98%	5,25%
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVA - % Acumulada até o mês	Dez/2024	Atual
Pessoal e encargos	71,22%	66,04%
Treinamentos e congressos	1,27%	0,94%
Viagens e estadias	0,54%	0,59%
Serviços de terceiros	17,49%	23,07%
Despesa gerais	2,69%	2,29%
Tributos	6,78%	7,09%
LIMITE DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO PREVIC - %	Dez/2024	Atual
Sobre o recurso garantidor Limite PREVIC - Até 1% - Anual	0,50%	0,52%
FUNDO ADMINISTRATIVO - %	Dez/2024	Atual
Evolução no exercício	8,78%	20,13%





Fundambras
SOCIIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações 2025 é uma publicação da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, dirigida aos participantes dos Planos de Aposentadoria da Entidade.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com a Entidade por meio do telefone +55 (31) 3516-7300 ou envie um e-mail para fundambras@angloamerican.com

Rua Maria Luiza Santiago, 200 – 16º andar
Belo Horizonte - MG - CEP 30360-740 - Brasil
www.fundambras.com.br



www.jsantosconsultores.com.br

Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial:
Jusivaldo Almeida dos Santos, Gisele B. Libutti e Silvia Candal